

CANDIDATURAS

Juventude em Acção

O Guia do programa Juventude em Acção já está disponível em todas as línguas oficiais da UE. O programa **Juventude em Acção** pretende contribuir para a aquisição de competências, e ser um instrumento-chave para proporcionar aos jovens oportunidades de educação não formal e informal com uma dimensão europeia.



http://eacea.ec.europa.eu/static/en/youth/programme/index_en.htm

Estrutura do programa

- Acção 1** – Juventude para a Europa;
- Acção 2** – Serviço voluntário europeu;
- Acção 3** – Juventude para o mundo;
- Acção 4** - Sistemas de apoio à juventude;
- Acção 5** – Apoio à cooperação europeia no domínio da juventude.

Público-alvo

Jovens entre os 13 e os 30 anos.

Prazos de candidatura

Para projectos seleccionados a nível nacional

1 de Abril, 1 de Junho, 1 de Setembro e 1 de Novembro

Para projectos seleccionados a nível europeu

1 de Junho e 1 de Setembro

Programa Todos Diferentes, Todos Iguais

Foi criado, pela Portaria 111/2007 de 24 de Janeiro (DR nº 17, I Série) o **Programa Todos Diferentes, Todos Iguais**, cuja gestão cabe ao Instituto Português da Juventude.

Candidatos elegíveis

Associações e outras entidades sem fins lucrativos que desenvolvam as suas actividades para públicos juvenis.

Fases para candidaturas

1ª fase: 16 de Fevereiro 2007

2ª fase: entre 1 e 31 de Maio 2007

Áreas de intervenção

- Voluntariado dirigido às comunidades imigrantes;
- Preparação, elaboração e difusão de materiais;
- Debates, colóquios e conferências;
- Animação sócio - cultural;
- Desenvolvimento e publicação de trabalhos de investigação;
- Apoio a acções de formação;
- Campanhas e acções de informação- formação;
- Acções de educação para a cidadania.



Formulários

http://juventude.gov.pt/Portal/Eventos/EducacaoFormacao/Campanha_Todos_Diferentes_Todos_Iguais



Um novo rumo para dirigir a Europa

O programa do trio das presidências alemã, portuguesa e eslovaca está disponível em português no portal do governo.



Sob o tema “Um novo rumo para dirigir a Europa” este “não é um programa para gerir a Europa, é um programa que pretende

dirigir a Europa e apresentar um rumo para a Europa”, afirmou o Primeiro-Ministro numa conferência de imprensa conjunta com os Chefes do Governo da Alemanha, Angela Merkel e da Eslovénia, Janez Jansa, o Presidente da Comissão, Durão Barroso, e o Presidente do Parlamento Europeu, Hans-Gert Poettering, após a

apresentação do texto ao Parlamento Europeu, em Estrasburgo, a 17 de Janeiro.

José Sócrates disse que a Alemanha, Portugal e a Eslovénia estão “bem conscientes da responsabilidade” de executarem o primeiro programa conjunto da UE para 18 meses, assegurando que este se destina “a afirmar uma Europa mais forte” e “à altura das suas responsabilidades”, quer para com os europeus, quer para com o mundo.

A Presidência da UE, que já está a ser exercida pela Alemanha, desde 1 de Janeiro, será da responsabilidade de Portugal, a partir de 1 de Julho, e da Eslovénia, no primeiro semestre de 2008.



http://www.governo.gov.pt/Portal/PT/Primeiro_Ministro/Documents/20070117_PM_Doc_Trio_Presidencias_UE.htm

Igualdade entre homens e mulheres: um capítulo em aberto!



No dia 23 de Janeiro discutiu-se, no Parlamento Europeu, um projecto de relatório sobre o roteiro para a igualdade entre homens e mulheres. Este tema

continua a ser um assunto delicado e com muito por fazer. De acordo com as estatísticas da UE, as mulheres são mais susceptíveis de estarem desempregadas do que os homens (9,6% contra 7,6%), apenas um terço dos cargos executivos são ocupados por mulheres e a diferença salarial situa-se nos 15%.

A Estratégia de Lisboa fixou para 2010 o objectivo de 60% para a taxa de emprego das mulheres, que é actualmente 55,7%.

Para promover e implementar a política de igualdade entre homens e mulheres e sensibilizar os cidadãos para este tema, o Parlamento Europeu apoiou a criação do **Instituto Europeu para a Igualdade entre Homens e Mulheres**, que entrará em funcionamento este ano, em Vilnius (Lituânia).



<http://europa.eu/scadplus/leg/pt/s02310.htm>

A história da União Europeia



No âmbito das celebrações dos 50 anos da União Europeia, foi criada uma nova página no portal da UE que apresenta os dados mais relevantes na sua construção. O site faz o historial desde 1945 até aos dias de hoje.

Aí ficamos a conhecer e/ou relembrar o início da cooperação, os fundadores da comunidade, o lançamento das políticas comuns, a supressão dos direitos aduaneiros, os primórdios da Constituição, entre outras curiosidades.

Muitos dos acontecimentos são ilustrados em vídeo.



http://europa.eu/abc/history/index_pt.htm

Ano europeu da igualdade de oportunidades para todos: para uma sociedade mais justa

Ao assinalar 2007 como o **Ano Europeu para a Igualdade de Oportunidades para Todos**, a Comissão Europeia pretende chamar a atenção dos cidadãos para os seus direitos de igualdade de tratamento e de uma vida sem discriminação. Durante este ano será lançado



2007 — European Year of Equal Opportunities for All

um debate sobre os benefícios da diversidade para a sociedade e para cada um de nós.

Com actividades que

serão desenvolvidas durante o Ano pretende-se encontrar uma solução para o problema da discriminação de que as pessoas são alvo, seja por causa do género, origem étnica ou racial, religião ou crença, deficiência, idade ou orientação sexual.

Cada país da UE terá uma entidade responsável pela implementação das actividades a desenvolver neste Ano. Em Portugal, o organismo responsável será a Estrutura de Missão para o Ano Europeu, presidida pela Comissão para a Igualdade e para os Direitos das Mulheres (CIDM).



http://ec.europa.eu/employment_social/eyeq/index.cfm?language=en

PUBLICAÇÕES

Estudo temático sobre as medidas políticas para jovens em situação de desfavorecimento

Este estudo, coordenado pelo Instituto para a Inovação Regional e Investigação Social em colaboração com uma rede de peritos, envolveu 13 Estados Membros, entre os quais Portugal.

O objectivo deste estudo é analisar as medidas políticas relacionadas com a situação dos jovens que se encontram em situações de desfavorecimento entre os 16 e os 25 anos, analisando, particularmente, o acesso ao emprego. O risco de pobreza destes jovens é superior ao de outros grupos (21% contra 15% para todos os outros grupos etários), estando geralmente associado à dificuldade na transição entre a escola, o mercado de emprego e o acesso a esse mesmo emprego.

A análise das várias situações nacionais revela que as situações de desfavorecimento emergem em várias

etapas de transição dos jovens. Desigualdade social e pobreza, desenvolvimento económico e situação do mercado de trabalho, segregação étnica e de género são os principais factores estruturais que, juntamente com factores individuais, afectam a integração dos jovens.

O abandono escolar precoce nos países nórdicos é o mais baixo (menos de 10%), sendo mais elevado nos países da Europa do Sul (acima dos 20%).

Portugal apresenta uma taxa de 39% de abandono escolar precoce (dados Eurostat, 2004).



http://ec.europa.eu/employment_social/social_inclusion/studies_en.htm

Um novo papel para a educação na luta contra a pobreza



A Fundação Europeia para a Formação (FEF), agência da UE para o desenvolvimento de recursos humanos, publicou, no passado mês de Janeiro, um relatório que afirma ser necessário repensar o papel da educação e da formação na redução da pobreza. A Fundação recomenda que seja colocado uma maior ênfase no desenvolvimento de competências enquanto ferramenta

para reduzir a pobreza, não sendo suficiente ensiná-las a ler e a escrever. “O ensino básico deverá incluir capacidades e aptidões básicas, cada vez mais necessárias nas novas indústrias....”, afirmou a directora da FEF. Intitulado **Desenvolvimento das capacidades para a redução da pobreza**, o relatório centra-se nos países vizinhos da UE mais desfavorecidos.



www.etf.europa.eu

Discriminação na União Europeia

O Eurobarómetro publicou um estudo sobre a Discriminação na Europa. O estudo afirma que, apesar da existência de protecção legal, a discriminação continua a existir, sendo necessários mais esforços para assegurar que o direito à não discriminação seja efectivamente implementado na União Europeia.

Esta publicação analisa as seis formas de discriminação legalmente proibidas na UE, que são a discriminação com base no sexo, origem étnica, religião ou crenças, idade, deficiência e orientação sexual.

A discriminação com base na origem étnica, deficiência

e orientação sexual é particularmente considerada pelos cidadãos europeus como a mais comum. Contudo, esta opinião esconde muitas discrepâncias existentes entre países. Tal deve-se a factores históricos, culturais e sócio-económicos.



http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/eb_special_en.htm

REAPN

Pesquisa bibliográfica

Desde finais do mês de Janeiro que o site da REAPN dispõe de uma **consulta on-line de publicações** que se encontram no Centro de Documentação. Assim, todos os interessados poderão ter conhecimento das publicações disponíveis no CDI, que podem ser consultadas nas nossas instalações.

<http://www.reapn.org/documentacao.php>

Intervenção precoce hoje: da prevenção à intervenção

Data: 29-30 de Março de 2007

Local: Centro de Congressos da Câmara Municipal de Portalegre

Inscrições

Associados: 10 €

Não Associados: 15 €

Núcleo Distrital de Portalegre da REAPN
Tel: 245 202 407 - Fax: 245 202 408 - E-mail: portalegre@reapn.org

Actualização correio electrónico

Para que possamos informar todos os nossos associados de uma forma mais célere, e uma vez que o correio electrónico é, cada vez mais, um meio de comunicação rápido e directo, solicitamos a todos os associados o **endereço de correio electrónico actualizado** através do qual pretendem receber informação/ divulgação das nossas actividades entre outros. A informação deverá ser enviada para angelina.lopes@reapn.org.

Divulgação e pedidos de informação

Para a divulgação e solicitação de documentação (todos os documentos mencionados no boletim estão disponíveis no GI) contactar:

Gabinete de Informação da REAPN Tel: 225 420 800/2 Fax: 225 403 250 Site: www.reapn.org E-mail: angelina.lopes@reapn.org